

## **3 Metodologia**

### **3.1 Tipo de Pesquisa**

Segundo Vergara (2005), os tipos de pesquisa se dividem em dois critérios: quanto aos fins e quanto aos meios da investigação.

Quanto aos fins, a pesquisa referente à dissertação foi exploratória, que Vergara (2005) descreve como uma pesquisa que pode ser realizada em área com pouco conhecimento acumulado e sintetizado, pois o tema “avaliação de desempenho em programas” possui pouca literatura disponível. Também foi descritiva, pois descreve o processo de gerenciamento de programas e os métodos de avaliação de desempenho existentes.

Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descrita por Vergara (2005) como estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Foi também uma pesquisa participante com a observação ativa do pesquisador, Vergara (2005) explica que esta possui uma fronteira tênue entre o pesquisador e o pesquisado. Além de um levantamento documental, utilizando documentos e dados históricos de empresa Rede Globo para a exemplificação do Programa TV Digital para as Áreas Rurais.

No entanto, esta pesquisa não configura um estudo de caso que Yin (2006) define como uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, sem que se possam identificar facilmente os limites entre o fenômeno e o contexto. Em um estudo de caso o pesquisador desenvolveria um questionário com análise dos dados quantitativa para programas em geral, nesta pesquisa foram feitas entrevistas com perguntas abertas, analisadas de forma qualitativa, que fazem parte dos dados históricos do Programa TV Digital para as Áreas Rurais.

Quanto ao método, as pesquisas podem ser classificadas como qualitativa e quantitativa. Para Minayo e Sanches (1993), a investigação quantitativa atua em

níveis de realidade e tem como objetivo trazer à luz dados, indicadores e tendências observáveis. A investigação qualitativa, ao contrário, trabalha com valores, crenças, representações, hábitos, atitudes e opiniões.

No caso de o objeto de estudo estar bem definido, são utilizados métodos de pesquisa quantitativa como um questionário estruturado ou uma sondagem, pois trata-se de verificar somente o corpo de conhecimentos, já que outras pesquisas têm acumulado conhecimentos sobre o tema. Porém, existem áreas de interesse em que não se tem ainda desenvolvido um adequado conhecimento teórico e conceitual, ou não foram formuladas hipóteses precisas. Para esses casos, os métodos qualitativos ajudam na construção do objeto estudado, facilitam a descoberta de dimensões não conhecidas do problema e permitem também formular e comprovar novas hipóteses (Serapioni, 2000). Assim, este estudo utilizou o método qualitativo.

A pesquisa desenvolvida foi estruturada em 6 fases, detalhadas a seguir.

Na primeira fase de **Definição do Projeto de Pesquisa**, foi feita uma revisão preliminar da bibliografia de forma a entender melhor o tema e definir o problema, objetivo principal e questões intermediárias da pesquisa.

Na segunda fase de **Preparação do Referencial Teórico**, a bibliografia foi revisada e melhor adaptada ao tema, explorando os conceitos de gestão de programas e descrevendo os métodos de avaliação de desempenho mais utilizados.

Na terceira fase de **Criação do Método de Avaliação**, foi proposto um método para definição dos indicadores de desempenho e resultado de um programa baseado nos conceitos estudados de gestão de programas, BSC – Balanced Scorecard e sustentabilidade.

Na quarta fase de **Exemplificação do Método**, o método criado na fase anterior foi exemplificado através do Programa TV Digital para as Áreas Rurais.

Na quinta fase de **Conclusões**, foi conduzida a conclusão da pesquisa com a definição dos indicadores de desempenho e resultado e a dificuldade de implementá-los.

Na sexta fase do **Relatório de Dissertação**, redigiu-se a dissertação baseando-se na pesquisa realizada.

### 3.2 Unidades de Análise

A unidade de análise desta pesquisa é o exemplo: Programa TV Digital para as Áreas Rurais desenvolvido pela empresa Rede Globo.

### 3.3 Coleta de Dados

As fontes documentais corroboram e valorizam as evidências oriundas das entrevistas feitas com os principais *stakeholders* do estudo em questão. Os documentos foram cuidadosamente consultados, não se tornando registros literais dos eventos que envolvem este estudo, e devido ao seu valor global, desempenharam um papel fundamental na coleta de dados. Durante o planejamento da coleta de dados, foi feita uma busca sistemática por documentos relevantes que contribuíssem de forma significativa para este estudo.

As fontes oriundas de entrevistas documentadas no Plano do Programa TV Digital para as Áreas Rurais (2009) são dados históricos e também fontes essenciais de informação. Vergara (2005) define entrevista como um procedimento no qual o entrevistador faz perguntas a alguém que, oralmente, lhe responde. A presença física de ambos é necessária no momento da entrevista, mas pode ser utilizada uma mídia interativa. Nesta pesquisa foi desenvolvido previamente um conjunto de perguntas voltadas para entrevistar os principais *stakeholders* com o objetivo de avaliar o desempenho de programas através da análise de seus benefícios que será exemplificado através do Programa TV Digital para as Áreas Rurais. De acordo com Miguel (2007), é importante que os entrevistados tenham clareza do objetivo e importância da pesquisa e o entrevistador assuma o caráter de confidencialidade dos dados coletados. As habilidades do entrevistador devem ser consideradas, a partir dos seguintes fatores (Yin, 2006): ter capacidade de fazer questões adequadas e interpretar as respostas; ser um bom ouvinte e desprovido de preconceito; estar muito bem embasado teoricamente no tema sendo investigado; ser receptivo e sensível a possíveis evidências contraditórias; ser adaptável e flexível às situações novas e/ou não previstas, considerando-as como oportunidades e não ameaças.

Nas entrevistas deste estudo, o entrevistador interpretou as questões e ajudou a identificar outras fontes relevantes de evidências. No entanto, entrevistas devem ser sempre consideradas relatórios verbais, sujeitos a problemas, como vieses, memória fraca e articulação pobre e imprecisa. Assim, uma abordagem razoável é corroborar os dados obtidos nas entrevistas com informações obtidas através de outras fontes, neste caso a documentação do programa (Yin, 2006).

### **3.4 Análise dos Dados**

Para Yin (2006), a análise de dados consiste em examinar, categorizar, classificar em tabelas, testar ou, recombina as evidências quantitativas e qualitativas para tratar as proposições iniciais do estudo. Vergara (2005) complementa que nesta fase devem-se tratar os dados coletados, justificando por que tal tratamento é adequado aos propósitos da pesquisa. Os dados podem ser tratados de forma quantitativa, utilizando-se tanto procedimentos estatísticos, quanto de forma qualitativa, apresentando-os de forma mais estruturada. Os dados deste estudo foram analisados de forma qualitativa, através da interpretação empírica das entrevistas combinadas às informações oriundas da documentação do programa.

A partir do conjunto de dados coletados, considerando as múltiplas fontes de evidência, o pesquisador produziu, então, uma espécie de narrativa geral do estudo. Isso não implica que tudo que foi coletado deverá ser incluído nesta dissertação; foi necessário fazer uma redução dos dados de tal forma que seja incluído na análise somente aquilo que é essencial e que tem ligação direta com os objetivos desta pesquisa (Miguel, 2007).